

ABERTURA DO PROCESSO DE CANDIDATURA

CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A PROMOÇÃO DO NEXO PAZ, SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO NA CÉLERE IMPLEMENTAÇÃO DOS ODS EM ÁFRICA

Registe-se já

<https://idep-applications.uneca.org/>



Abertura do processo de candidatura

Anúncio

**CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO
DE POLÍTICAS PARA A PROMOÇÃO DO NEXO
PAZ, SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO
NA CÉLERE
IMPLEMENTAÇÃO DOS ODS EM ÁFRICA**

Tipo de formação : Formação Gratuita e online

Área : Paz, Segurança e Desenvolvimento

Data : 21 de Fevereiro – 31 de Março de 2022

Duração do Curso : 6 Semanas

Línguas : Português, Inglês e Francês

Prazo de candidaturas: 13 de Fevereiro de 2022

CONTEXTO DO CURSO

O Gabinete do Conselheiro Especial da Organização das Nações Unidas para África (em inglês UN-OSAA) encontra-se, neste momento, na fase de implementação do projecto “Reforço de Capacidades dos Países Africanos para a concepção e implementação de políticas de promoção do nexos Paz, Segurança e Desenvolvimento no sentido da célere implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”.

A implementação do projecto está a ser feita em colaboração com a Comissão Económica das Nações Unidas para África (CEA), com o Gabinete do Alto Representante das Nações Unidas para os Países menos Desenvolvidos, Países em Vias de Desenvolvimento sem saída para o mar e Pequenos Estados insulares em Vias de Desenvolvimento (PEIVD); o financiamento do projecto provém do Fundo das Nações Unidas para a consolidação da Paz e Desenvolvimento e do Sub-fundo para a Paz e Segurança da República Popular da China. Através deste projecto, a UN-OSAA pretende contribuir para uma maior consciencialização e capacitação dos países africanos relativamente à formulação e implementação de políticas que reforcem o nexos entre desenvolvimento, paz, segurança, direitos humanos e humanitários.

Na medida da implementação do projecto, a UN-OSAA elaborou um estudo de referência sobre o nexos acima referido. Este estudo avalia os níveis necessários de consciencialização e de compreensão do nexos, bem como as necessidades de capacitação nacional para a formulação e implementação de políticas que reforcem o nexos entre o desenvolvimento, a paz, a segurança e os direitos humanos e humanitários. Este estudo serviu também de base para a concepção de um manual de formação que, tal como o estudo, foi validado através de ateliers virtuais decorridos em Junho de 2021. Neste sentido, o curso de formação do nexos (on-line) tornou-se numa resposta directa às necessidades identificadas, resposta que será desenvolvida no manual concebido para o efeito.

A presente actividade constitui a segunda edição do curso de formação on-line, em sequência da primeira edição de 2021. A actividade será implementada pelo Instituto para o Desenvolvimento e Planificação (IDEP) em nome do e em colaboração com o Gabinete do Conselheiro Especial da Organização das Nações Unidas para África.

FUNDAMENTAÇÃO TÉORICA DO CURSO

Com o aumento exponencial do extremismo, as camadas mais jovens da população transformam-se numa fonte preferencial de recrutamento para os grupos radicais e terroristas, aumentando, neste sentido, os riscos de conflito nas respectivas regiões – veja-se, a título de exemplo, o caso Boko Haram. Vários países reencontraram em/ou experienciaram novos focos de conflito, em variações consideráveis de frequência e intensidade, causando uma grande vaga de sofrimento humano, de impacto global considerável. Os conflitos recentes em África, por exemplo, tornaram-se de uma maior natureza interna, atingindo dimensões regionais ou inter-fronteiriças, além de envolverem múltiplos actores e agentes com diferentes objectivos, tácticas e alvos (A/73/273- S/2018/566). Tem sido sobejamente reconhecido que os conflitos violentos, paralelamente ao tráfico humano, ao tráfico de armas e de droga a nível inter-fronteiriço, o terrorismo e as tensões político-sociais tornaram-se num dos maiores obstáculos ao cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), previstos para 2030.

O Banco Mundial estima que o custo de um conflito civil equivale, aproximadamente, à média de 30 anos de crescimento do PIB de um país em vias de desenvolvimento, enquanto que os países em estado de crise prolongada caem em 20 pontos percentuais no combate à pobreza. Mais se acrescenta que, em casos de conflito, os países chegam a registar uma redução de 2-4% do crescimento anual do PIB, redução situável na ordem dos 8.4% em casos de conflito grave. O peso dos efeitos colaterais dos conflitos graves também se faz sentir nos países vizinhos, visível no declínio em 1.4 pontos percentuais a nível do PIB. Neste sentido, pode afirmar-se que os países em situação de fragilidade e de conflito registam uma dificuldade maior no cumprimento dos objectivos de desenvolvimento internacionalmente estabelecidos e, por isso, medidas efectivas que previnam um ciclo de reincidência dos conflitos torna-se numa prioridade para a segurança global e para as questões ligadas ao desenvolvimento.

Até agora, os sistemas de resolução de conflitos (aos níveis nacional, regional, sub-regional e global) têm priorizado as guerras entre estados, e num número cada vez maior, os conflitos intra-estatais. No entanto, a mudança de padrão das crises e conflitos impele a uma abordagem mais integrada e abrangente relativamente às respectivas soluções, o que faz com que a prevenção do conflito ofereça uma grande possibilidade de se ultrapassarem estes novos desafios. O nexos paz, segurança e desenvolvimento consiste na aplicação de uma abordagem nacional, regional e global que assevere a prevenção dos conflitos e, neste sentido, instituições fortes são fundamentais para a promoção dos estados de direito, da paz, da inclusividade sócio-económica, da justiça e de práticas de boa governação nos estados-membros. Assim, o desenvolvimento de capacidades, bem como o fortalecimento das instituições constituem as estruturas de base à prevenção dos conflitos em África, tal como preconizado no estudo conjunto da ONU e do Banco Mundial sobre os trilhos para a paz.

A efectivação do desenvolvimento sustentável nos países africanos requer uma abordagem equilibrada, que englobe as dimensões da paz, da segurança e do desenvolvimento, na medida em que a estreita interligação dos direitos humanos, dos assuntos humanitários, do desenvolvimento, da paz e da segurança urge abordagens mais integradas e sistemáticas para o progresso do desenvolvimento a nível global. A partir da adopção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2063 da União Africana, todos os estados-membros reconheceram a necessidade de se integrar, nos planos de desenvolvimento, o nexos paz, segurança, assuntos humanitários, direitos humanos e desenvolvimento sustentável. Na verdade, o Objectivo 16 é importante para o desenvolvimento sustentável, na medida em que defende o fim da violência, a promoção de sociedades inclusivas, o acesso à justiça para todos e a construção de instituições eficientes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis. A quarta aspiração da Agenda 2063 da União Africana também enfatiza o papel fundamental da paz, da segurança e da estabilidade para a manutenção do desenvolvimento sustentável e do crescimento inclusivo em África.

A Cimeira Mundial Humanitária de Maio de 2016 destacou não só a necessidade de uma maior coerência no trabalho dos actores ligados aos domínios humanitário, da paz, do desenvolvimento e da segurança, como também a ênfase do Secretário-Geral das Nações Unidas relativamente à paz como medida de prevenção. A “New Way of Working” (NWOW) apoia a interligação dos pilares paz&segurança, ajuda humanitária, desenvolvimento e direitos humanos enquanto meios de promoção da necessidade de políticas preventivas/concepção e implementação de programas que impulsionem a eficiência, a inclusividade e os ganhos agregados advinentes de um trabalho sinérgico. Mais se acrescenta que, em 2016, a Assembleia Geral das Nações Unidas e o Conselho de Segurança da ONU adoptaram as resoluções A/70/262 e S/2282 sobre a “sustentabilidade da paz”, reconhecendo o desenvolvimento inclusivo como um elemento crucial para a construção da paz. Mais tarde, em 2020, os líderes africanos declararam o ano de 2020 como o ano da União Africana do Silenciamento das Armas, em apoio à iniciativa pioneira com o mesmo nome.

Esta iniciativa, transformada pelos Chefes de Estado da União Africana numa década de acção até 2030 prevê o papel estruturante da paz, da segurança e da prevenção na promoção do crescimento inclusivo e do desenvolvimento sustentável.

Ao longo dos últimos 20 anos e nos relatórios sobre as Causas do Conflito e da Promoção da Manutenção da Paz e do Desenvolvimento Sustentável, o Secretário-Geral da ONU tem vindo a sublinhar a primazia do nexo paz, segurança e desenvolvimento no cumprimento do desenvolvimento sustentável e na resolução das causas do conflito em África. O Secretário-Geral anunciou, também, a prevenção do conflito e a parceria entre o continente e as Nações Unidas, através da União Africana, como duas prioridades importantes, ancoradas na visão de que todas as acções sejam levadas a cabo para a prevenção do surgimento ou recorrência de crises e conflitos violentos, prejudiciais para as capacidades de desenvolvimento e da paz dos estados e instituições. Foi este o contexto que enquadrou a assinatura da Parceria Estratégica para a Paz e Segurança ONU-UA e a assinatura da Parceria ONU-UA para a implementação da Agenda do Desenvolvimento Sustentável 2030 e a Agenda 2063 da União Africana.

Estas estratégias encaram a promoção do desenvolvimento económico e social como um investimento sério para o futuro da paz e da segurança.

OBJECTIVOS DO CURSO

O presente curso pretende reforçar a capacidade dos decisores políticos africanos para a concepção e implementação de políticas que promovam o nexo paz, segurança, direitos humanos, assuntos humanitários e desenvolvimento para a célere implementação dos Obejctivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O Curso:

- Promoverá a consciencialização e a compreensão do nexo paz, segurança, direitos humanos, assuntos humanitários e desenvolvimento e a respectiva implicação na implementação dos ODS e da Agenda 2063.
- Delineará as questões práticas e conceptuais na aplicação do nexo, a sua evolução temporal e os esforços regionais e globais para a respectiva divulgação.
- Proverá a fundamentação e os argumentos sobre a necessidade da adopção de uma abordagem integrada na concepção e implementação de políticas paralelas ao nexo, com o objectivo de acelerar a implementação dos ODS a da Agenda 2063 .
- Fornecerá cenários que ilustrem as boas práticas e as experiências adquiridas; os desafios, em África e no mundo, na implementação da abordagem integrada paz, segurança, direitos humanos, assuntos humanitários e desenvolvimento. O curso identificará também os desafios e as oportunidades relacionadas com a promoção desta abordagem do nexo em África.
- Proverá os instrumentos necessários ao reforço da abordagem integrada na concepção e implementação de políticas paralelas ao nexo paz, segurança, direitos humanos, assuntos humanitários e desenvolvimento.
- Explorará a concepção de políticas e de planificação a médio/longo-prazo, bem como instrumentos orçamentais que ancorem a formulação da abordagem integrada do nexo.

CONTEÚDO

O curso consistirá nos seguintes módulos:

- **Módulo 1:** Introdução ao Nexo
- **Módulo 2:** O Nexo na Prática: Estudos de Caso
- **Módulo 3:** Problemas Trans-fronteiriços: O Sahel e o Norte de Moçambique
- **Módulo 4:** Resultados recentes do Nexo
- **Módulo 5:** Os desafios à implementação do Nexo e questões emergentes
- **Módulo 6:** O Progresso das Interligações: acções e recomendações

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final do curso, os formandos terão adquirido, como competências:

- Uma compreensão substancial do papel do nexo paz, segurança, direitos humanos, assuntos humanitários e desenvolvimento na implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2063.
- Uma capacidade reforçada de planificação e um conhecimento dos instrumentos de preparação orçamental que promovam uma abordagem integrada paralelamente ao nexo paz, segurança e desenvolvimento, para que se atinja o desenvolvimento sustentável e para a oportunidade de uma melhor reconstrução no contexto dos desafios da actual pandemia.
- Uma compreensão substancial dos instrumentos e estratégias fiscais que facilitem a mobilização de recursos de financiamento do desenvolvimento (nacionais e estrangeiros).
- Um conhecimento reforçado dos factores conducentes à paz e à estabilidade, incluindo o acesso equitativo e inclusivo aos serviços públicos, sociais, oportunidades de emprego (bem como à infraestrutura social e sustentabilidade ambiental).
- Um conhecimento reforçado sobre a importância da coerência, coordenação e comunicação entre os diferentes departamentos e ministérios na abordagem integrada do nexo.
- • Uma compreensão das boas práticas e experiências adquiridas na identificação de questões-chave e de um ambiente favorável à optimização de políticas fiscais que promovam a paz e a segurança em África, além de um desenvolvimento sustentável equitativo e inclusivo.

ABORDAGEM PEDAGÓGICA & MINISTRAÇÃO DO CURSO

O curso decorrerá on-line numa abordagem interactiva. Na linha da abordagem pedagógica do IDEP e da CEA, em colaboração com a UN-OSAA e a UN-OHRLLS, a apresentação dos módulos do curso combinará a componente aquisição de conteúdos com a componente estudos práticos de caso, além de técnicas de aplicação prática, destinada à aquisição de competências.

Serão também organizadas sessões ao vivo entre o Director de Curso e os formandos, para que se promova um ambiente de debate frutífero e interactivo. Interpretação em Inglês, Francês e Português será disponibilizada ao longo das sessões, para uma maior facilidade de comunicação. O curso englobará um estudo de referência sobre o Nexo e um manual de formação, solicitado à UN-OSAA em 2021, como parte do projecto do Nexo e na sequência dos dois ateliers sub-regionais sobre o Nexo, organizados pela OSAA em Junho de 2021.

CERTIFICADO FINAL

O Certificado Final será emitido pelo IDEP e pela UN-OSAA a todos os formandos que tenham completado, com sucesso, as avaliações individuais subjacentes a cada módulo.

PÚBLICO-ALVO

Este curso destina-se aos seguintes grupos:

- funcionários de nível médio e Funcionários Sêniores dos Ministérios Nacionais (principalmente Ministérios das Finanças, Planificação, Desenvolvimento Económico, Justiça, Defesa, Assuntos Sociais, Infraestrutura), departamentos provinciais e autoridades locais
- Oficiais da União Africana incluindo AUDA-NEPAD, Secretariado do MARP e das Comunidades Económicas Regionais (CERs)
- Diplomatas das Missões Permanentes e dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros
- Profissionais do Sector Privado e organizações da sociedade civil
- Oficiais do Sistema das Nações Unidas e outras organizações, regionais e internacionais, incluindo instituições financeiras multilaterais
- Faculdades, investigadores e estudantes
- Todos os cidadãos interessados

CRITÉRIOS DE ADMISSÃO AO CURSO

Até ao último dia do prazo de candidaturas, os participantes serão admitidos numa base rotativa e de acordo com o número de vagas existentes. Os formulários de candidatura deverão ser preenchidos na Plataforma on-line do IDEP, disponível em <https://idep-applications.uneca.org/>

REQUISITOS TÉCNICOS

O acesso à Internet é um requisito essencial para a participação – conferir, abaixo, as especificações técnicas. Pede-se aos participantes o favor de conferirem, com os respectivos administradores de rede e/ou de sistemas, as seguintes especificações:

- Plataforma: Windows 95, 98, 2000, NT, ME, XP ou superior; Mac OS 9 ou Mac OS X; Linux
- Hardware: 64 MB de RAM, 1 GB de espaço livre no disco rígido
- Software:
 - Adobe Acrobat Reader
 - Adobe Flash Player
 - Microsoft Office (Windows or Mac) or Open Office
 - Browser: Internet Explorer 7 or higher or Firefox 36 or higher

 - Modem: 56 K
 - Pop-ups JavaScript, Cookies e Pop-ups deverão estar activados

DATAS A REter

- Prazo de candidaturas e admissões: 13 de Fevereiro de 2022
- Duração do Curso : 21 de Fevereiro – 31 Março de 2022

CONTACTOS

Divisão de Formação e Investigação:

Tel: +221 33 829 55 00 / Fax: +221 33 822 29 64

Email: mangoumenmbatkam@un.org com cópia para lou.zah@un.org - diaw4@un.org



N.B: *O IDEP encoraja e apoia a participação de cidadãs qualificadas em todos os seus programas de formação e capacitação de quadros.*